

## COLETA, AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DE OCORRÊNCIA NA AMAZÔNIA

ROSAL, L.F.<sup>1</sup>.; LAMEIRA, O.A.<sup>2</sup>.; RODRIGUES, S.T.<sup>3</sup>.; AMORIM, A.C.L.<sup>4</sup>.; TRINDADE, M. J. de S.<sup>4</sup>.; BERG, M.E.V. den<sup>5</sup>.

Trabalhos sobre coleta, avaliação e propagação de plantas, incluindo as medicinais têm sido realizadas na Amazônia por vários pesquisadores (Le Cointe, 1934; Ducke, 1946. Lima e Costa, 1997). Entretanto, as coleções de trabalho ou bancos de germoplasma existentes são insuficientes para a quantidade de plantas medicinais que ocorrem na Amazônia. Por outro lado, as informações disponíveis sobre essas plantas no aspecto agrônomo, morfológico e fitoquímico são incipientes para se diagnosticar o valor sócio-econômico de cada espécie.

A coleta, avaliação e caracterização de germoplasma procedente de áreas de ocorrência natural da Amazônia do ponto de vista agrícola, etnobotânico e sócio econômico, permitirão um aumento do conhecimento científico e conseqüentemente a validação do uso das espécies medicinais nos sistemas de saúde, através de medicamentos de baixo custo para a população. Além disso, este processo será fundamental para fornecer materiais para futuras pesquisas com a formação de coleções e banco de germoplasma (BAG) da Embrapa Amazônia Oriental visando também conservação, uso e manejo correto das espécies.

O processo de extrativismo indiscriminado que ocorre nas regiões de ocorrência natural de várias espécies medicinais, aliado ao acelerado desmatamento que ocorre na Amazônia, exige uma rápida ação das Instituições no sentido de resgatar, conservar *ex situ*, estudar e promover a domesticação destas espécies.

As espécies estão sendo coletadas em municípios dos Estados da região amazônica e cultivadas em canteiros de 1m<sup>2</sup> sob sombrite a 50%, em canteiros de 1m<sup>2</sup> e em covas a céu aberto e em vasos em casa de vegetação de acordo com o porte e a necessidade de sombreamento de algumas espécies. As amostras coletadas estão sendo registradas e as exsicatas arquivadas no herbário do laboratório de botânica da Embrapa Amazônia Oriental.

No processo de propagação estão sendo utilizadas sementes, estacas caulinares ou de raízes, rizomas, bulbos e quando necessário o uso da micropropagação para as espécies com protocolos já desenvolvidos (Lameira et al., 1997).

As plantas são irrigadas e os tratos culturais envolvendo capina, adubação orgânica e controle de pragas e doenças são realizados de acordo com as necessidades.

No processo de avaliação são considerados os parâmetros agrônômicos específicos para cada espécie como época de floração, frutificação e ocorrência de pragas e doenças avaliadas diariamente. As avaliações tiveram início em agosto de 1999 e encontram-se em andamento. Cerca de 100 espécies foram coletadas. Na Tabela 1 são apresentadas as famílias já identificadas e o número de espécies pertencentes a cada uma.

Os dados mostram que a família das Compositae se destaca com um maior número de espécies coletadas e identificadas de uso medicinal, seguido das Euphorbiaceae e Labiatae.

<sup>1</sup>Bolsista do PIBIC/CNPq/FCAP – Curso de Agronomia –FCAP, Belém, PA, 66077-530

<sup>2</sup>Pesquisador, Dr. Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, CP 48, 66095-100

<sup>3</sup>Pesquisadora, MSc. Embrapa Amazônia Oriental

<sup>4</sup>Graduanda em Biologia da UFPA, Belém, PA.

<sup>5</sup>Pesquisadora, Dra. Museu Emílio Goeldi, Belém, PA.

TABELA 1. Identificação de famílias e respectivo número de espécies coletadas de plantas medicinais. Belém, PA, 1999.

Família	Número de espécie	Família	Número de espécie
Acanthaceae	01	Meliaceae	02
Amaranthaceae	02	Moraceae	02
Apocynaceae	01	Myrtaceae	01
Araceae	01	Nyctaginaceae	01
Bignoniaceae	04	Pedaliaceae	01
Bixaceae	01	Piperaceae	03
Boraginaceae	01	Phytolacaceae	01
Caesalpinoideae	01	Portulacaceae	01
Chrysobalanaceae	01	Rubiaceae	02
Compositae	09	Rutaceae	04
Convolvulaceae	02	Sambucaceae	01
Crassulaceae	01	Scrophulariaceae	01
Cyperaceae	01	Simarubaceae	01
Euphorbiaceae	06	Turneraceae	01
Gramineae	01	Urticaceae	01
Iridaceae	02	Verbenaceae	02
Labiatae	06	Vitaceae	01
Leguminosae	02	Zingiberaceae	03
Marantaceae	01		

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUCKE, A. **Plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira**: notas sobre as espécies ou formas espontâneas que supostamente lhes teriam dado origem. Belém: IAN, 1946. 24p. (IAN, Boletim Técnico, 8).
- LAMEIRA, O.A.; COSTA, M.P. da C.; PINTO, J.E.B.P.; GAVILANES, M.L. Tissue culture propagation of *Cephaelis ipecacuanha* A. Richard: effect of growth regulators on plantlet root formation. **Ciência e Agrotécnica**, v.21, n.3, p.390-392, jul/set, 1997.
- LE CONTE, P.M. **Amazônia brasileira**: árvores e plantas úteis. Belém: Clássica. 1934. 486p.
- LIMA, R.R.; COSTA, J.P.C. da. **Coleta de plantas de cultura pré-colombiana na Amazônia brasileira. I. Metodologia e expedições realizadas para coleta de germoplasma**. Belém: EMBRAPA - CPATU, 1997. 148p. (EMBRAPA - CPATU. Documentos, 99).